



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

BIBLIOTECA VIVA: CONHECENDO O MUNDO ATRAVÉS DOS LIVROS

Camila Alves de Araujo Maria¹; Juciene da Silva Gomes²; Ireny Morassu³; Maria José de Jesus Alves Cordeiro⁴

UEMS – Cidade Universitária de Dourados- Caixa Postal 351- 79.804-970- Rodovia Dourados-Itaum KM 12- Bairro Aeroporto

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. ² Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID . ³ Coordenadora auxiliar voluntária do PIBID e bolsista OBEDUC/Universitas.

⁴ Coordenadora do PIBID e Docente do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Dourados.

RESUMO

O projeto Biblioteca Viva, realizado pelas bolsistas do PIBID, na Escola Municipal Sócrates Câmara, na cidade de Dourados – MS é parte das atividades do PIBID PEDAGOGIA/UEMS e está sendo desenvolvido desde abril deste ano, atendendo crianças da pré-escola aos anos iniciais do Ensino Fundamental e tem como principal objetivo, incentivar o hábito da leitura, por meio da contação e recontos de histórias, leituras coletivas e individuais, saraus e círculos literários. De acordo com pressupostos teóricos, o ato de ouvir história contribui na aprendizagem das crianças e colabora para que o mesmo se torne um leitor ativo. Também serão explorados os diferentes gêneros textuais, através de sequências didáticas, realizadas na biblioteca e também na sala de aula. Procura-se trabalhar valorização do outro em todas as atividades desenvolvidas. Usamos o registro, como forma de interpretação e internalização das experiências adquiridas sejam pela escrita ou pelo desenho. Os objetivos do projeto visa despertar o gosto das crianças pela leitura através de vivências das múltiplas linguagens, bem como conhecer diferentes gêneros literários e as características de cada um e com isso, produzir textos e ilustrações preservando a sequência dos fatos a partir das leituras. Contudo para atingirmos os objetivos proposto,

oportunizamos as crianças o contato com as múltiplas linguagens através de músicas, de histórias, da arte e do movimento. Considerando que iniciamos este ano, os resultados são parciais, dentre os quais percebemos o quanto os alunos interagem uns com os outros e também com as bolsistas na realização das atividades, o interesse e participação das crianças demonstrados durante ss atividades e o uso da biblioteca escolar como espaço de contação de histórias, possibilita a produção da linguagem, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos regulares e construindo também uma identidade de leitor, conseqüentemente produzindo cultura.

Palavras – chave: gêneros textuais, biblioteca escolar, leitura.

INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como ponto de partida os livros como principal método. Partimos do pressuposto que define que os alunos contemporâneos têm se afastado cada vez mais da leitura. Abramovich (1989 p. 16, 17), defende que a leitura de histórias é de suma importância para a formação de qualquer criança. Para a autora, o ato de ouvir história é o início da aprendizagem para que a criança se torne um leitor. Entretanto, se tornar leitor não é um processo simples, haja vista que, para se tornar um leitor, a criança percorre um caminho de infinitas descobertas e compreensão do mundo que a cerca.

Com isso, temos trabalhado em busca de resgatar a valorização da leitura como forma de aprendizagem e de conhecimento de mundo, pois é através dela que os alunos ampliam seus horizontes e desenvolvem a imaginação, vivenciam experiências significativas e descobrem a grandeza cultural do planeta.

Como afirma Abramovich (ibid., p. 16, 17), a história também permite “descobrir outros lugares, outros tempos, outro jeito de agir e de ser, outra ética, outra ótica... é ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo [...]”.

Contudo, este projeto tem buscado desenvolver práticas pedagógicas que incentivem a leitura, a imaginação e a comunicação, por meio da contação de histórias. Pretendemos nos aprofundar no mundo das histórias aproximando as crianças de experiências prazerosas e estimulantes, ampliando seu conhecimento de mundo, bem como, seu repertório cultural e seu processo de ensino aprendizagem, uma vez que, “por

meio da literatura, as crianças podem mergulhar no mundo magnífico das fábulas, dos contos populares tradicionais, das lendas, da poesia, das cantigas, enfim, no mundo magnífico da sua própria cultura.” (Arena, 2009, p. 120).

O trabalho com a Língua Portuguesa está em foco, norteando nossas ações e dando suporte as nossas práticas. Assim, desenvolvemos a leitura, não apenas pela decodificação, mas para compreensão e interpretação de um texto escrito. Também ampliamos o vocabulário e repertório escrito, possibilitando a aquisição da escrita, além de fomentar a expressão linguística, por meio da comunicação, do reconto e da interpretação.

Souza (p. 35, 2009) afirma que o trabalho com as histórias podem ser ampliados, já que “[...] surgem relatos orais e escritos dos mediadores e das crianças; desenhos; dramatização, modelagens, dobraduras e recortes; brincadeiras; construção de maquetes; pinturas, enfim, como dizem os italianos, surgem as cem linguagens da criança”. Durante o decorrer do projeto permitimos um espaço para que as crianças interajam com os colegas, se expressando por meio da comunicação, da escrita, do desenho e da apresentação.

A relevância deste projeto é endossada por Silva et al (2009), ao defender que “[...] é necessário oferecer tempos e espaços para a mediação de leitura na escola. A biblioteca deve ser um espaço de diálogo, liberdade, descoberta, e não apenas um depósito de livros”.

Os acontecimentos ocorridos durante este projeto demonstram que a criança precisa de alguém mais experiente como mediador e este deve criar situações reais, educativas e intencionais que despertem nelas o desejo de ler, a vontade de conhecer, de se expressar e de se comunicar através da leitura.

Os objetivos do projeto visam despertar o gosto das crianças pela leitura através de vivências das múltiplas linguagens, bem como conhecer diferentes gêneros literários e as características de cada um e com isso, produzir textos e ilustrações preservando a sequência dos fatos a partir das leituras.

DESENVOLVIMENTO

Os trabalhos realizados na Escola Municipal Sócrates Câmara são oferecidos no horário matutino, aos alunos do pré-escolar ao 5º ano. A equipe do PIBID soma o total de nove pessoas, sendo que dessas, três pessoas com formação específicas

coordenam, supervisionam e orientam as ações das bolsistas do programa, enquanto que as seis acadêmicas são responsáveis por aplicar as ações junto à comunidade escolar.

A escola possui doze turmas, sendo que todas são atendidas pelo subprojeto Biblioteca Viva desde abril de 2014. Em virtude disso, foi necessária a elaboração de uma escala de acordo com a realidade da escola. Nesta escala os horários são fixos e as atividades ocorrem todas as terças e quartas-feiras, durante quatro horas diárias, sendo esse tempo insuficiente para o atendimento de todas as turmas, solicitação feita pela escola que possui um projeto de leitura que até a nossa chegada não vinha sendo executado. Para a melhor adequação a rotina da escola e aplicação da prática do projeto, as turmas foram divididas para atendimento quinzenal, ou seja, seis turmas são atendidas na primeira semana e as outras seis são atendidas na segunda semana e assim sucessivamente.

Para incrementar os trabalhos, as bolsistas foram divididas em duplas para comportar a demanda de alunos. Cada dupla atende 03 turmas no dia destinado ao projeto, com o tempo estipulado para desenvolver as atividades de 50 minutos em cada turma. No decorrer das atividades o Biblioteca Viva é intercalado com outras ações previstas no projeto do PIBID realizadas na escola, como o atendimento pedagógico diferenciado, o recreio interativo e a participação na sala de recursos. Em virtude do projeto e das experiências nas práticas docentes, contamos com o apoio das educadoras, visto que, este é uma extensão do trabalho desenvolvido em sala de aula.

O grupo busca desenvolver as práticas utilizando metodologias com foco nas múltiplas linguagens, possibilitando assim aos alunos a livre expressão ao desenvolvimento a criatividade e o conhecimento de outras tradições. Além de promover iniciativas que aderem ao respeito e a valorização de outras culturas através das múltiplas linguagens. Com essas ações visamos contribuir para o processo de alfabetização e letramento da criança, tornando a leitura uma prática prazerosa através do contato com os livros, propiciando com isso, uma formação leitora. No desenvolvimento das atividades exploramos a literatura, com foco em diversos gêneros textuais, mas principalmente no gênero fábula, seguida de sequência didática.

As atividades desenvolvidas na biblioteca escolar possibilitam as crianças acesso aos acervos literários, eles têm a liberdade de manuseá-los fazendo com que vivenciem situações de aprendizagens significativas, sendo respeitando o contexto do aluno, assim busca-se mediar o conhecimento através das realidades escolar.

Enfim, buscamos atingir os objetivos propostos através do trabalho com leituras de leitura, a contações de histórias por meio de livros, fantoches e teatro, os diferentes gêneros textuais como poemas, fábulas, contos populares, a produção e interpretação de textos através da escrita e da ilustração, e também com a utilização das múltiplas linguagens. Contudo as avaliações ocorrem durante o decorrer de todo o processo, quando são avaliados os alcances dos objetivos aqui propostos, ou seja, o ato de avaliar também serve continuamente para a auto reflexão dos participantes quanto o decorrer das etapas do projeto.

CONCLUSÃO

Nesse sentido, o projeto Biblioteca Viva na Escola Sócrates Câmara esta em desenvolvimento, por isso os resultados são parciais. Durante os seis meses de execução pudemos perceber o interesse das crianças no desenvolvimento das atividades propostas, a interação entre as crianças e com as bolsistas, mudanças de comportamento durante as atividades de leitura e contação de histórias numa clara expressão de que a leitura de leitura quando planejada proporciona momentos prazerosos no espaço escolar, desperta o gosto pela leitura e contribui para a para a formação de leitores.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Ouvindo histórias. In.: **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. Série Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo, Scipione, 1989. p. 16-24.

ARENA, Dagoberto B. **Leitura no espaço da biblioteca escolar**. In: SOUZA, Renata Junqueira (org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

SILVA, Greice Ferreira; MELLO, Suely Amaral. **Pequenos Leitores: Algumas Considerações Sobre o Ensino e Aprendizagem da Leitura na Educação Infantil**. UNESP. Marília.incompleto.